

# Deputado teme fraude no Orçamento

BRASÍLIA — Uma “irregularidade brutal”, segundo o deputado Paulo Bernardo (PT-PR), vai acontecer no Congresso até o final do período de convocação extraordinária. É que no próximo dia 15 estarão extintos os mandatos de todos os membros das comissões do Congresso, incluindo a do Orçamento, e o relatório final sobre a lei orçamentária para 1993 sequer

foi apresentado para avaliação. Isto pode significar que o Orçamento será aprovado pelo plenário, após ser submetido às lideranças, mas sem passar pela comissão, conforme está previsto na lei.

“Isto é inacreditável, mas está ocorrendo”, afirma Bernardo. Desde o dia 7 de janeiro, os deputados Paulo Bernardo, Sérgio Machado (PSDB-CE) e Gioavane Quei-

róz (PDT-SP) procuram o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE), relator da comissão de orçamento, para tentar fazê-lo marcar uma reunião da comissão. Em vão. O senador Mansueto está trancado numa sala do Senado e faz, segundo os assessores, “acertos finais para só apresentar o relatório acertado com os líderes e assim garantir a sua aprovação”.